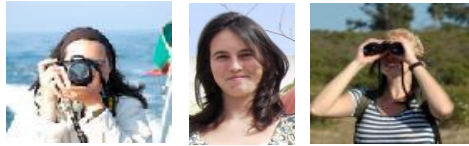


## Nota curricular de Nina Vieira Portugal Azevedo



Licenciada em Biologia pela Universidade de Évora (2003/2008) com apresentação de estágio académico “CETÁCEOS DA COSTA CONTINENTAL PORTUGUESA: DADOS DE BALEAÇÃO E ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES COSTEIRAS”. Frequentou os cursos de formação “Cetacean Sanctuary Research, Ligurian Sea” do Tethys Research Institute em Itália (2005), e da Escola de Mar, Golfinhos de Portugal: Passado, Presente e Futuro I e II” (2007 e 2008), “Investigação Científica em Biologia Marinha” (2008). Conclui, neste momento, tese de Mestrado em Ecologia Marinha sobre distribuição, abundância e ecologia comportamental de golfinho-comum.

Foi estagiária e é actualmente bióloga (investigação científica, educação e divulgação ambiental) da Escola de Mar – Investigação, Projectos e Educação em Ambiente e Arte, Lda. Pesquisa histórica e estatística sobre a baleação em Cabo Verde contratada à Escola de Mar por Dr. Tim Smith, History of Marine Animals Populations, e produção do relatório técnico “CAPE VERDE ISLANDS SHORE WHALING: LISBON RECORDS”. Desenvolve de momento o projecto sobre a ocorrência de cetáceos no âmbito da monitorização ambiental do Parque de Ondas da Aguçadoura (prestação de serviços ao Instituto de Oceanografia, FCUL).

Os seus actuais interesses de investigação são: Distribuição e abundância de cetáceos; Ecologia, comportamento e sinais acústicos de cetáceos; Impactos antropogénicos em cetáceos; Energias renováveis.

Vencedora do projecto “Above and Under the Surface: Environmental education about coastal habitats” financiado por Project AWARE Foundation (2009).

Tem centenas de horas de observação de animais marinhos (Portugal; Espanha; Itália; Brasil; EUA) e, no caso dos cetáceos, tem experiência na aplicação de técnicas de recolha de dados científicos (avistamentos e ocorrências, foto-identificação, transectos lineares, identificação de comportamentos, entre outros). Já identificou no seu meio natural cerca de 10 espécies de cetáceos.

Já participou em várias conferências internacionais e nacionais da especialidade, apresentando posters e comunicações orais. Apoiou a organização de cursos, palestras e outros eventos de divulgação científica, tendo efectuado inúmeras apresentações. Tem artigos publicados em revistas da especialidade.